

PLANO DE ESTÁGIO 2019.2

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DO ESTÁGIO

CÓDIGO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO	HORÁRIO
0461	Nutrição Clínica	230h	8º	13h às 18h (segunda e quinta – feira) e das 07:30 às 12:30h (terça, quarta e sexta –feira)

SUPERVISOR (A)

Profa. Esp. Pâmara Silva Loura

EMENTA

Conhecimento da estrutura, organização e gestão da instituição hospitalar. A inserção do nutricionista na equipe multiprofissional. Conduta ética perante o paciente/cliente. Diagnóstico do estado nutricional do paciente. Interpretação de exames bioquímicos. Prescrição dietética. Elaboração e acompanhamento de dietas enterais e parenterais. Avaliação e acompanhamento da evolução dietoterápica. Orientação dietoterápica de alta hospitalar. Elaboração e apresentação de estudo de caso clínico e relatório final.

OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Objetivo Geral: Compreender competências e habilidades técnicas e humanas necessárias a uma atuação profissional ética na área de nutrição clínica.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar a rotina do profissional nutricionista no ambiente hospitalar;• Aprimorar as habilidades técnicas de avaliação e diagnóstico nutricional;• Estabelecer as condutas de intervenção nutricional associando teoria à prática;• Desenvolver o exercício da prática multiprofissional de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **UNIDADE I** - Prestação de assistência dietoterápica a indivíduos enfermos, através da atenção dietética compreendendo as seguintes atividades – 40 horas:
 - 1.1. História clínica;
 - 1.2. Anamnese alimentar (Registro alimentar, RD 24);
 - 1.3. Diagnóstico e risco nutricional (NRS2002, ASG, ASG-PPP);
 - 1.4. Interpretação de exames bioquímicos;
2. **UNIDADE II** - Prestação de assistência dietoterápica a indivíduos enfermos, através da atenção dietética compreendendo as seguintes atividades – 95 horas:
 - 2.1. Avaliação nutricional (antropometria, bioquímica, clínica e dietética);
 - 2.2. Análise das vias de administração da nutrição;
 - 2.3. Prescrição e cálculo de dieta;
3. **UNIDADE III** - Prestação de assistência dietoterápica a indivíduos enfermos, através da atenção dietética compreendendo as seguintes atividades – 95 horas:
 - 3.1. Avaliação nutricional (antropometria, bioquímica, clínica e dietética);
 - 3.2. Evolução clínico nutricional;
 - 3.3. Orientação nutricional;
 - 3.4. Alta dietoterápica.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Observação, execução compartilhada e execução supervisionada das atividades dos serviços de nutrição. Apresentação de mini-casos clínico e do caso clínico. Aulas e exposição de produtos pelas empresas de nutrição enteral e parenteral. Elaboração de materiais técnicos para o serviço de nutrição. Estudo e análise de um artigo e um texto correlato.

RECURSOS DIDÁTICOS

Equipamentos de avaliação (antropômetro, adipômetro, fita inelástica, balança), materiais de apoio (livros e artigos correlacionados aos casos), material audiovisual (computador, impressora, data-show), quadro branco, pincéis, textos, protocolos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer do estágio, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nos estágios e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, aluno-paciente, cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Considerando as normas institucionais, a avaliação dar-se-á mediante observação e análise da conduta na prática assistida e registro do desempenho do estagiário em Ficha Individual de Avaliação do Estágio Curricular Obrigatório (FIA), a partir dos seus indicadores, além da realização de atividades acadêmicas como: leitura, análise e resumo de um artigo científico; leitura, análise e estudo dirigido de um texto e elaboração de estudo de caso.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução - RDC nº 63 – Nutrição enteral**, Brasília (DF), 2000.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO. **Sistematização do cuidado de Nutrição**. Organizadora: Márcia Sâmia Pinheiro Fidelix. São Paulo, 2014.66p.
- FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Triagem nutricional em paciente adulto**. Disponível em: www.fhemig.mg.gov.br
- FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Triagem nutricional em pediatria**. Disponível em: www.fhemig.mg.gov.br

- TOLEDO, D. O, et al. Campanha “Diga não a desnutrição”: 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. **Braspen J.** São Paulo, v. 33, n. 1, p. 86-100, 2018.
- SANTOS, Z.A; MELLO, E.D. Atualidades em Nutrição Enteral. In: Associação Brasileira de Nutrição; **PRONUTRI Programa de Atualização em Nutrição Clínica: ciclo 3.** Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2014, p. 41-65 (sistema de educação continuada a distância; v.1)
- PROJETO DIRETRIZES, Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. **Recomendações Nutricionais para Adultos em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**, 2011.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GIBNEY, M. J. et al. Introdução à nutrição humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia.** 12. ed. São Paulo: Roca, 2010.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica.** 4ª Ed. Vol. 1 e 2. São Paulo: Atheneu, 2009.

Complementar

AQUINO, R.C. et. al. **Nutrição Clínica: estudos de casos comentados.** São Paulo: Manole, 2009.

ESCOTT – STUMP, S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. 12ª Ed. Barueri – SP: Manole, 2011.

KRAUSE. **Alimentos, nutrição e dietoterapia.** 12ª edição: São Paulo (SP), 2009.

PHILIPPI, S. T. Pirâmide Alimentar: fundamentos básicos da Nutrição. São Paulo: Manole, 2008.

TUCUNDUVA, S. **Nutrição Clínica.** São Paulo (SP), 2009.